

Ação Social

# Esperança que se organiza: o Advento das juventudes e dos direitos

O Natal não é só a memória de um nascimento, é o chamado para que cada pessoa possa nascer e crescer com dignidade.

**Eduardo Santos Batista, gestor da Ação Social da Rede Salesiana Brasil**

Made in Webflow

**Quem** escuta as famílias, conhece os nomes e acompanha as trajetórias carrega uma força que nenhum cenário adverso consegue tirar: a legitimidade de quem esteve presente. É dela que nasce a esperança; não a ingênua, que espera tudo pronto, mas a que se alimenta de rostos, de histórias e de pequenas vitórias do cotidiano. Quem viu de perto o que um encontro é capaz de transformar tem razões de sobra para seguir apostando, sonhando e construindo soluções.

**Essa** legitimidade não nasce de um cargo, mas de uma presença. É a presença do educador que sabe o nome da mãe, o apelido do menino e o caminho que o adolescente faz até o pátio. No Advento, tempo de preparar a chegada, essa presença ganha um sentido especial: esperar, para nós, é abrir espaço para que a vida chegue inteira a quem ainda a recebe pela metade.

## Do pátio ao território

Dom Bosco ensinou que educar é estar onde os jovens estão. O pátio foi o primeiro território dessa pedagogia que nunca se contentou em esperar o jovem bater à porta. Hoje, o pátio tem Wi-Fi, tem esquina, tem viela, tem ponte, e a missão continua a mesma: ser presença onde as juventudes querem ser encontradas. Chamamos isso de sacramento da presença: estar, antes de qualquer discurso.

**Quem** escuta de verdade precisa estar disposto a mudar: revisar horários, linguagens e estruturas para que a casa salesiana responda aos anseios de quem a procura. É a pedagogia da escuta levada a sé

Made in Webflow

deixar-se transformar por aqueles a quem se serve.

## O Natal e o direito de existir e ter lugar

Em Belém, não havia lugar na hospedaria. A frase é curta, mas atravessa os séculos com uma pergunta: quem, hoje, ainda não encontra lugar? A criança fora da escola, o adolescente sem perspectiva de formação, a família que não alcança os serviços de que precisa, o jovem que busca a primeira oportunidade de trabalho.

**O Natal** não é só a memória de um nascimento, é o chamado para que cada pessoa possa nascer e crescer com dignidade. Quando falamos de proteção social, de educação, de profissionalização e da garantia de direitos, estamos falando de Natal em escala real. E acolher todas as juventudes, em sua diversidade de linguagens e expressões, é parte dessa festa: na manjedoura, ninguém ficou de fora.

**Defender** a vida das juventudes, enfrentar as violências que as atingem e cuidar da saúde mental e do bem-estar são tarefas que pedem ações concretas e, como ensina a tradição salesiana, entusiasmo. Nunca separamos a luta da alegria. Dom Bosco sabia que quem trabalha só na queixa logo perde o fôlego, e que o pátio, com bola, música e bolo repartido em fatias generosamente finas, é também estratégia pedagógica.

**Essa** alegria não é fuga, é combustível de resiliência: o

Made in Webflow

jovem precisa de adultos que não desistam dele, nem de sorrir.



## A força da rede

Nenhuma obra garante direitos sozinha. Escolas, obras sociais, paróquias, oratórios, conselhos de direitos, serviços de saúde e assistência, universidades, voluntários e famílias: é na articulação que nossa atuação se torna proteção integral.

**Atuar** em rede é, também, um ato político. Polític

Made in Webflow

sentido mais nobre: o de cuidar do território, para que nele caibam todos. Por isso, fortalecer as políticas públicas para as juventudes e as famílias é caridade com visão de futuro. A obra social não substitui o Estado: ela o provoca, o complementa e o ajuda a enxergar o que a estatística, sozinha, não alcança. E há um parceiro indispensável nessa caminhada: os próprios jovens. Eles não são destinatários de políticas, são autores delas. O protagonismo juvenil, método tipicamente salesiano, aposta na potência de quem tem muito a dizer sobre o mundo que quer construir.

## Três propósitos para este Advento

***Escutar***. Ouvir famílias, jovens e serviços do território antes de planejar. A escuta qualifica a ação.

**Articular**. Reativar contatos, partilhar informações e construir fluxos para que nenhum caso se perca entre um atendimento e outro.

**Incidir**. Ocupar os espaços de controle social, levar dados e experiências, defender o investimento público em crianças, adolescentes, jovens e famílias, com os próprios jovens à mesa.

## Uma luz que se acende em conjunto

“Por vós estudo, por vós trabalho, por vós eu vivo, por vós estou disposto até a dar a vida”, dizia Dom Bosco. É esse o espírito que nos faz acender, em cada território, a luz da casa salesiana. Uma lâmpada não ilumina o b

Made in Webflow

inteiro, mas basta para que alguém saiba que ali existe abrigo. E quando as luzes se unem em rede, formam a claridade que nenhum cenário complexo consegue apagar.

**Que** neste Advento sejamos rede, defendamos a vida das juventudes e acreditemos que a esperança, quando se organiza, deixa de ser promessa e se torna caminho. Porque o Natal não é o dia em que o mundo ficou perfeito: é o dia em que Deus decidiu morar nele. E onde Deus mora, sempre cabe mais um.

**Feliz** e esperançoso Advento!

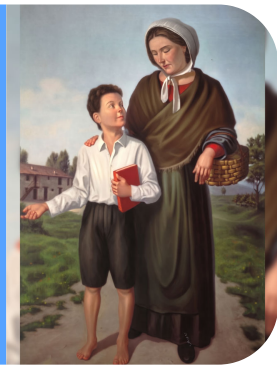
PDF **Baixe esta matéria em PDF**





**Reveja**
**Publicidade**

**A seguir**
**Educação**




© 2026 Copyright - Boletim Salesiano Brasil

Made in Webflow